

## Prefácio

A conquista da excelência no desenvolvimento de qualquer atividade deve caminhar lado a lado com a busca e a promoção do conhecimento. A troca de informações, o estímulo à pesquisa e o ato de partilhar experiências adquiridas ao longo de anos de trabalho e estudo são essenciais ao progresso de uma instituição.

O aprimoramento de saberes em uma organização como o MPDFT depende, portanto, da disposição de seus integrantes em adquirir novos conhecimentos e da generosidade daqueles que se dedicam a estudar, com profundidade, temas relevantes à promoção da justiça, da democracia, da cidadania e da dignidade humana. O compartilhamento de informações, que deve resultar na construção do conhecimento coletivo, é o caminho mais sólido e duradouro para o fortalecimento institucional e tem seu lugar assegurado nesta Revista.

Publicações científicas são, por natureza, espaços democráticos voltados à promoção do debate, à divulgação de ideias e à ampliação do conhecimento. Desempenham papel relevante no desenvolvimento da educação e na busca de novos saberes, mas carecem, muitas vezes, de maior aproximação com a realidade. Sofrem daquele velho problema, que é o distanciamento entre a teoria e a prática.

A Revista do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, agora em sua oitava edição, cumpre seu papel, com maestria, ao disponibilizar importante espaço para divulgação das produções acadêmicas de membros e servidores. Mas vai além e diferencia-se de outras publicações científicas ao permitir o

alinhamento entre os estudos teóricos e a prática do Direito Cível e Criminal nas Procuradorias e Promotorias de Justiça.

É gratificante perceber, em cada um dos artigos aqui publicados, a habilidade de seus autores em conciliar a dureza do dia a dia com a busca de novos saberes; a inteligência para transformar vivência em conhecimento científico e enxergar nas situações de conflito inerentes ao exercício do cargo, um vasto campo de pesquisa e produção acadêmica.

Tornou-se lugar-comum dizer isso, mas aliar teoria e prática sempre foi um grande desafio. O procurador e o promotor de Justiça, quando escrevem, falam de situações reais, tratam de problemas que demandam soluções concretas. Naturalmente, a abordagem torna-se muito mais rica e menos descolada da realidade.

É motivo de alegria saber que o MPDFT dispõe de uma publicação que se diferencia pela qualidade de seus artigos e ainda conta com colaboradores experientes nos assuntos sobre os quais escrevem. É um privilégio ler a seleção ora apresentada e saber que todos os textos passaram pelo rigoroso crivo do Conselho Editorial.

Composto por membros altamente preparados e cuja experiência merece ser destacada, são os integrantes desse Conselho os principais responsáveis pelo aperfeiçoamento da Revista do MPDFT, pelo alto nível da seleção dos artigos e pelo cumprimento da periodicidade anual, um desafio difícil, que precisa ser conciliado com as demais atribuições diárias.

Por esse motivo, e por tantos outros, antes de encerrar, quero cumprimentar a todos os que participaram desse projeto. Àqueles que inscreveram seus artigos, tendo sido selecionados ou não, é

preciso agradecer e estimular para que continuem contribuindo. Aos membros do Conselho Editorial, por reconhecerem a importância da pesquisa no fortalecimento institucional e, assim, contribuírem para o engrandecimento do Ministério Público. Em especial, à coordenadora Maria Anaídes do Vale Siqueira Soub, por conduzir esse trabalho com sabedoria e profunda dedicação.

Finalmente, aos leitores, razão de ser desta publicação, desejo que não apenas leiam, mas que dialoguem com os conteúdos aqui apresentados, que desenvolvam o espírito crítico e, de forma construtiva, abram espaço para a construção de novos saberes. Esse é o caminho que conduz à inovação e à conquista da excelência.

Boa leitura.

**Leonardo Bessa**

Procurador-Geral de Justiça